Reabilitação de pacientes que receberam tratamentos de radioterapia com implantes Straumann® SLA® e SLActive®: acompanhamento de cinco anos

Concepção do estudo[1]

20 pacientes
A receber tratamentos de radioterapia e quimioterapia devido a ressecção de tumores orais

61,1 anos
Média de idades

mín. 6 meses
Tempo entre radioterapia e colocação dos implantes

5 anos
Duração do estudo

Estudo aleatorizado com divisão de boca
Total: 102 implantes

SLA®	SLActive®
50 implantes	52 implantes
Maxilar superior 27 implantes	Maxilar superior 28 implantes
Maxilar inferior 23 implantes	Maxilar inferior 24 implantes

Tempo de cicatrização antes da carga:
Maxilar superior (9–11 semanas), Maxilar inferior (6–10 semanas)

Objectivo

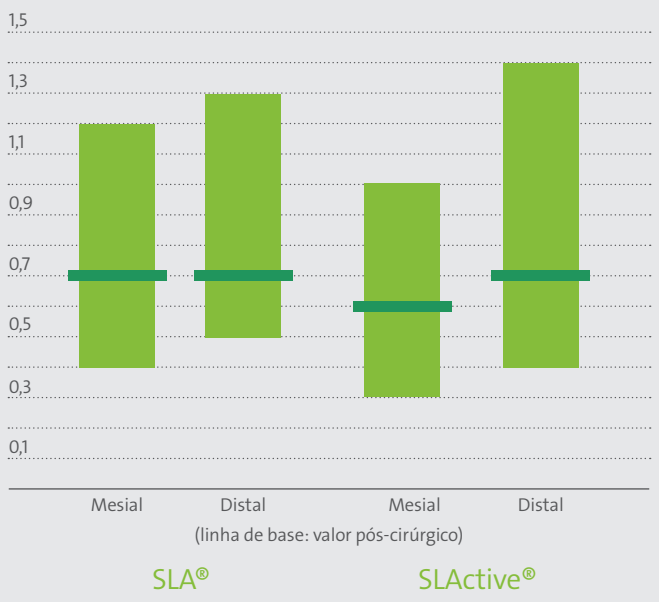
12 meses

Avaliar os parâmetros clínicos e radiológicos dos implantes com superfície SLA®/SLActive® em pacientes que receberam tratamentos de radioterapia após o período inicial de carga de 12 meses até 5 anos.

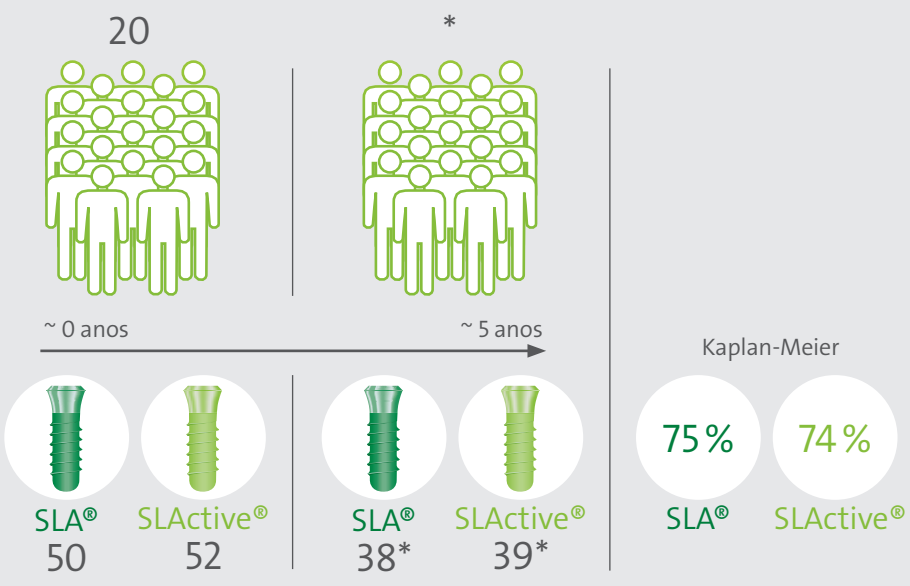
5 anos

Resultados[2,3]

Alteração média no nível da crista óssea



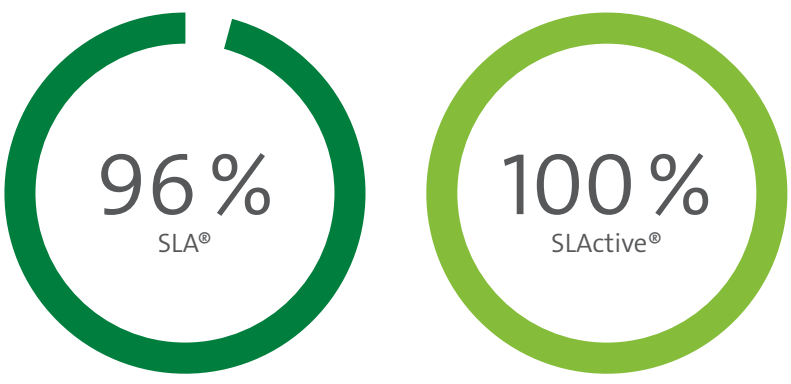
O nível da crista óssea manteve-se estável pelo espaço de 5 anos após a colocação e semelhante aos dados de pacientes que não receberam tratamentos de radioterapia[2]



* 1 paciente sofreu uma recidiva do tumor >>> ressecção para remover osso e 5 implantes; 2 pacientes perderam 1 implante antes da carga. Foi contudo possível efectuar a reabilitação protética com êxito nestes pacientes, apesar da perda destes implantes; 4 pacientes faleceram devido ao cancro (-18) implantes.

Considerações clínicas[2,3]

- Os implantes SLActive® podem ser usados em pacientes que receberam tratamentos de radioterapia com um elevado nível de previsibilidade de êxito.
- No momento em que os pacientes faleceram, todos os implantes restantes continuavam colocados nestes pacientes, sendo considerados como um êxito segundo os critérios de êxito de Buser[4].
- Tendo em conta que o desempenho clínico e a longevidade dos seus implantes não seriam diferentes dos outros implantes do estudo caso os pacientes tivessem sobrevivido, a **taxa de sobrevivência dos implantes** seria: 96 % para SLA® | 100 % SLActive®.
- O nível da crista óssea manteve-se estável durante o período de 5 anos após a colocação.
- As taxas inferiores de sobrevivência dos implantes em pacientes com cancro oral podem estar mais associadas a uma taxa de mortalidade mais elevada do que a uma falha de osteointegração.



Taxa de sobrevivência dos implantes
(5 anos)

1. Heberer S, Kilic S, Hossamo J, Raguse JD, Nelson K. Rehabilitation of irradiated patients with modified and conventional sandblasted acid-etched implants: preliminary results of a split-mouth study. Clin Oral Implants Res. 2011 May;22(5):546-51. doi: 10.1111/j.1600-0501.2010.02050.x.
2. Nack C, Raguse JD, Stricker A, Nelson K, Nahles S. Rehabilitation of irradiated patients with chemically modified and conventional SLA® implants: five-year follow-up. J Oral Rehabil. 2015 Jan;42(1):57-64. doi: 10.1111/joor.12231.
3. Nelson K. Rehabilitation of irradiated patients with chemically modified and conventional SLA® implants: a clinical clarification. Letter to the editor. J Oral Rehabil. 2016 Submitted.
4. Buser D, Weber HP, Braegger U. The treatment of partially edentulous patients with ITI hollow-screw implants; presurgical evaluation and surgical procedures. Int J Oral Maxillofac Implants. 1990;5:165–174.

490.253/pt/A/00 08/16

straumann
simply doing more